


# **FGTS 60 Anos:**

Trajetória, Impactos e Perspectivas

# FGTS 60 ANOS

O FGTS completa 60 anos. Desde sua criação em 1966, o fundo passou por profundas transformações institucionais e sofreu inúmeros impactos em sua situação financeira. Ainda assim, foi capaz de superar os desafios à sua sustentabilidade, cumprindo sua missão em assegurar proteção social, remuneração das contas e o financiamento das políticas públicas, especialmente, da habitação popular nas duas últimas décadas.

- 
- Com a Constituição Federal de 1988, o FGTS foi incorporado como direito social e, por meio da Lei nº 8.036/1990, consolida seu atual sistema de governança, proteção social e o regular financiamento da habitação, saneamento e infraestrutura, promovendo inclusão e desenvolvimento social.
  - Ao longo de sua trajetória, o Fundo evoluiu de um instrumento criado sob a tutela autoritária para o mais importante instrumento de proteção social, desenvolvimento urbano e redução das desigualdades no Brasil.

# FGTS EM NÚMEROS

- Hoje, o FGTS é potente e transformador. Acumula patrimônio de **R\$ 857 bilhões**, arrecada **R\$ 212 bilhões** ao ano e assegura renda adicional e proteção no valor de **R\$ 178 bilhões** em saques. Sua carteira ativa de empréstimos é superior a **R\$ 650 bilhões**. O valor das contas vinculadas dos trabalhadores é superior a **R\$ 715 bilhões**, proporcionando desde 2016, devido a distribuição de resultados, remuneração superior à poupança.
- O Fundo de Investimento (FI-FGTS) – criado em 2007 com a finalidade de aplicação em setores da construção, reforma, ampliação ou implantação de empreendimentos de infraestrutura em rodovias, portos, hidrovias, ferrovias, aeroportos, energia e saneamento – conta atualmente com cerca de **R\$ 20 bilhões** em carteira.

# TRIPÉ DE GOVERNANÇA: MODELO DE SUCESSO

- Ainda na década de 1990, todas as contas vinculadas foram unificadas sob a gestão da Caixa Econômica Federal, que passou a atuar como Agente Operador.
- Estruturado no tripé Conselho Curador – Agente Operador – Gestor da Aplicação, o FGTS possui uma sólida base de governança que assegura a perenidade, a transparência e a efetividade de suas ações, tanto na proteção do trabalhador quanto na promoção do acesso à moradia digna, especialmente para as famílias de baixa renda.
- Nas últimas décadas, consolidou-se um modelo de governança pautado no equilíbrio entre a proteção ao trabalhador e o financiamento de políticas públicas, aliado ao fortalecimento dos mecanismos de transparência, controle e segurança na gestão e movimentação das contas vinculadas.



## **O PAPEL SOCIAL E ESTRUTURANTE DO MINHA CASA MINHA VIDA**

A partir de 2009, com o Programa Minha Casa Minha Vida, o FGTS assume maior protagonismo na política habitacional brasileira, com o financiamento expressivo de moradia para famílias de baixa renda, contando com subsídios da forma de parcela da entrada no financiamento e em taxas de juros. A taxa de juros média da carteira de habitação que remunera o fundo não ultrapassa 4,7% ao ano.



## **O PAPEL SOCIAL E ESTRUTURANTE DO MINHA CASA MINHA VIDA**

Ao mesmo tempo, esses investimentos somados aos parâmetros e padronizações estabelecidos pelo Aplicador e Agente Operador impulsionam a formação e expansão da mais ampla cadeia produtiva nacional, levando o desenvolvimento, emprego e renda à todas as regiões do país. Cabe destacar aumento expressivo da região Nordeste desde de 2023.

# ADI 5.090 E A PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NOS RESULTADOS

A decisão do Supremo Tribunal Federal na ADI nº 5.090 ratificou a natureza híbrida do FGTS, ao legitimar sua função de proteção social, assegurar a remuneração adequada da poupança do trabalhador e manter seu papel estratégico no financiamento de políticas públicas de desenvolvimento urbano.

O Supremo estabeleceu piso de remuneração das contas vinculadas ao indicar que TR + 3% ao ano + distribuição de resultados não deve ser inferior à inflação. A média da remuneração das contas vinculadas de 2019 a 2024 correspondeu a IPCA + 1,27 p.p.\*

# QUESTÃO CENTRAL PARA OS DESAFIOS

- O FGTS se destaca como uma das maiores e mais resistentes experiências do Ocidente de estímulo a formação de poupança do trabalhador e de alavancagem do desenvolvimento, contribuindo para a inclusão social, a distribuição de renda e a redução das desigualdades regionais.
- O desafio contemporâneo é equilibrar no médio e longo prazos três objetivos centrais da missão do Fundo: assegurar o rendimento adequado da poupança do trabalhador, manter a proteção social e o financiamento das políticas de desenvolvimento urbano, em especial, a habitação popular.

# DESAFIOS

- Fortalecer o sistema de governança do FGTS. (Tripartite e tripé - Conselho, Aplicador e Agente Operador)
- A informalidade e a “pejotização” como riscos a sustentação da arrecadação primária do Fundo.
- A questão fiscal e seus impactos sobre o FGTS.
- Reduzir a dependência do financiamento imobiliário da fonte FGTS – SBPE e outras fontes.

# DESAFIOS

- Avançar no desenvolvimento tecnológico e de engenharias com objetivo de reduzir custos e preços finais das construções, especialmente da habitação popular.
- Abrir espaços no Fundo para o financiamento da transição energética/tecnológica e economia verde, por meio dos setores já permitidos em lei para financiamento ou aplicações, como fontes adicionais de ampliação da remuneração do fundo e do desenvolvimento nacional.
- Avançar no uso do FGTS como um instrumento de maior participação do Nordeste e Norte na cobertura do desenvolvimento urbano, especialmente habitação e saneamento.